

ORÇAMENTO

E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2025

ARCOS DE VALDEVEZ

UM CONCELHO PARA VIVER, TRABALHAR, INVESTIR E VISITAR



1. Enquadramento

Em 2025 o executivo municipal pretende prosseguir com a construção de um concelho com mais educação e conhecimento; com mais coesão social e habitação; com mais saúde e bem-estar; com mais cultura, desporto, vida saudável e lazer; com mais urbanismo e mobilidade sustentável; com mais sustentabilidade e valorização ambiental; com mais desenvolvimento económico e inovação; com mais comércio, desenvolvimento rural e turismo sustentável; com mais coesão territorial, proximidade e segurança; com mais transição tecnológica e qualidade dos serviços prestados e com mais parcerias.

A estratégia municipal de desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez está alinhada com os objetivos da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU) e com os objetivos de coesão da União Europeia 2030 e do Portugal 2030.

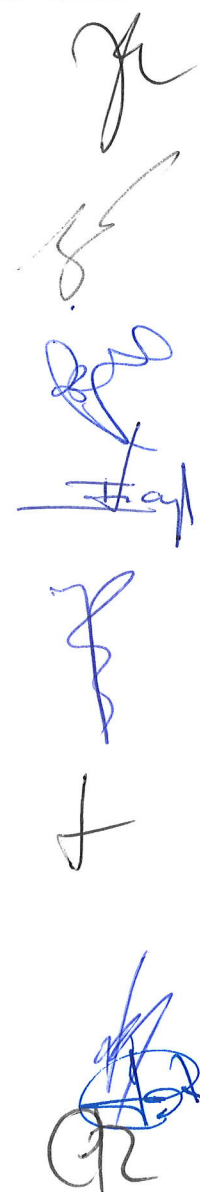
Esta estratégia preconiza um modelo de governação responsável, transparente e próximo, assente num conjunto de políticas, projetos e ações essenciais à melhoria da qualidade de vida, ao reforço da competitividade e atratividade económica e ao desenvolvimento sustentado do concelho.

O ano 2025 ficará marcado pela concretização de importantes projetos e ações a nível social, económico, ambiental e cultural.

Serão reforçados as parcerias e os apoios às pessoas, às juntas de freguesia, às empresas, às instituições e às associações de âmbito social, cultural, desportivo, económico, ambiental e territorial.

O Município vai continuar com uma política de incentivos económicos e fiscais amiga das pessoas e das empresas, através da isenção e redução de impostos e taxas e da dinamização de um conjunto de programas de apoio ao orçamento familiar e de incentivo ao investimento.

Neste orçamento há um grande reforço de investimento a executar pelo Município. O executivo municipal prevê para 2025 um orçamento superior a 45,7 milhões de euros, com um reforço superior a 9,2 milhões de euros face ao ano anterior.



Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



A receita corrente é de cerca de 28,4 milhões de euros e a receita de capital, superior a 17,3 milhões de euros. A despesa corrente é de cerca de 20,7 milhões de euros e a despesa de capital superior a 25 milhões de euros.

De assinalar que este orçamento prevê uma poupança corrente superior a 7,2 milhões de euros. Esta verba será canalizada para a realização de investimento ao nível das GOP.

A Autarquia irá amortizar os empréstimos em cerca de 500 mil euros, encerrando o exercício económico de 2025, com uma dívida de capital à banca de 2,8 milhões de euros.

Este orçamento cumpre o princípio do equilíbrio orçamental, nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

As GOP correspondem a 71% do orçamento. Em 2025 o investimento nas GOP é de 32,5 milhões de euros, tendo sido reforçado em mais de 8,3 milhões de euros face a 2024. De referir que 66% desta dotação corresponde ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), com um valor de cerca de 21,5 milhões de euros e 34% ao Plano de Atividades Municipais (PAM), com um valor de cerca de 11 milhões de euros.



2. Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável

A estratégia municipal de desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez está alinhada com a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Foi neste contexto de promoção da sustentabilidade, em todas as suas vertentes – desempenho social, económico e ambiental e governação - que o Executivo Municipal avançou com um processo de integração dos vários projetos e ações municipais no âmbito dos objetivos da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU).

2.1. Dimensões da Estratégia Municipal Desenvolvimento Sustentável

O Município de Arcos de Valdevez orienta a sua ação em torno das quatro dimensões da estratégia municipal de desenvolvimento sustentável: desempenho social, económico e ambiental e governação.

De referir que estas quatro dimensões estratégicas foram definidas com base nas prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030, procurando mobilizar os recursos aplicados em projetos e ações municipais, em torno de um conjunto de objetivos e metas comuns.



Desempenho Social



Desempenho Ambiental



Desempenho Económico



Governação

Para cada dimensão estratégica identificámos as áreas de intervenção com impacto e influência na concretização de determinados projetos e ações.

Neste sentido, enquadrámos na dimensão desempenho social, projetos e ações nas áreas da educação e conhecimento; coesão social e habitação; saúde e bem-estar; cultura, desporto, vida saudável e lazer; e urbanismo e mobilidade sustentável.

Na dimensão desempenho ambiental enquadrámos projetos e ações municipais, nas áreas da sustentabilidade e valorização ambiental.

Na dimensão desempenho económico enquadrámos projetos e ações nas áreas do desenvolvimento económico e inovação; comércio, desenvolvimento rural e turismo sustentável.

Por fim, na dimensão governação enquadrámos projetos e ações nas áreas da coesão territorial, proximidade e segurança; transição tecnológica e qualidade dos serviços prestados e parceria autárquica.

2.2. Parcerias para a Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável

O Município na concretização desta estratégia tem contado com o envolvimento dos arcuenses e de muitos parceiros em diversos domínios.

O Município conta com o envolvimento ativo das juntas de freguesia, do movimento associativo, das IPSS, dos bombeiros voluntários, da GNR, das Unidades de Saúde, do Agrupamento de Escolas de Valdevez, da EPRALIMA, da Cooperativa Agrícola, da ACIAB, da ARDAL, da In.Cubo, da Associação de Vinhos, das associações florestais, do IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, do CITIN, das empresas, da CIM do Alto Minho e de muitas outras entidades locais, regionais e nacionais.

2.3. Prémios e Distinções

Este dinamismo fruto da ação do Município e dos seus parceiros tem merecido o reconhecimento dos arcuenses e de várias entidades, que têm atribuído importantes prémios e distinções à atividade municipal.

No processo de melhoria contínua e qualidade dos serviços prestados a Autarquia renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade, de acordo com a norma de referência NP EN ISO 9001:2015.

Ao nível da coesão social a Autarquia renovou as distinções de “Autarquia Familiarmente Responsável” e “Autarquia Solidária”, um reconhecimento das políticas, projetos e das boas práticas municipais amigas das famílias, das pessoas desfavorecidas e das instituições sociais.

No desporto e lazer assinalamos a renovação da distinção “Município Amigo do Desporto” pelo 5º ano consecutivo, um reconhecimento público do investimento e das boas práticas municipais implementadas no concelho na área do desporto, vida saudável e lazer.

Na juventude, de referir a renovação da distinção com “Selo Município Amigo da Juventude - Categoria de 5 Estrelas”, refletindo o compromisso autárquico com as políticas, o investimento e as boas práticas destinadas aos jovens no nosso concelho.



No turismo e cultura a destacar a recente distinção autárquica com o galardão de “Município Amigo do Turismo e da Cultura”, um reconhecimento das políticas, do investimento e das boas práticas da Câmara Municipal e dos seus parceiros locais nestes setores de atividade.

A destacar também os quatro projetos municipais distinguidos recentemente como boas práticas e com o “Prémio de Excelência Autárquica”.

Na educação foi distinguido o “projeto oficinas de criatividade himalaya”; no desporto o “projeto séniores + ativos”; na juventude o “programa de ocupação de tempos de livres”; e na ação social o “projeto de apoio à recuperação habitacional de estratos mais desfavorecidos”.

2.4. Projetos e Ações da Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável

De seguida passamos a descrever os vários projetos e ações previstos no orçamento municipal para 2025, enquadrados nas quatro dimensões da estratégia municipal de desenvolvimento sustentável: desempenho social, económico, ambiental e governação.

2.4.1. Desempenho Social

Ao nível da dimensão **desempenho social** pretendemos reforçar a proximidade à população, a parceria com as diversas entidades e o apoio às famílias, às pessoas desfavorecidas e aos jovens.

Na **educação e conhecimento** vamos apoiar o ensino de qualidade e excelência, o sucesso educativo e a igualdade de oportunidades, desde o ensino pré-escolar ao ensino superior.

Vamos investir na requalificação e modernização da rede escolar, no apoio às famílias e ao bem-estar dos alunos e de toda a comunidade educativa e no reforço do apoio ao ensino superior no concelho.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



A Autarquia vai investir na construção de um estabelecimento de ensino artístico – música, dança e teatro, a implantar no recinto da escola EB 2,3/S de Arcos de Valdevez.

Na ação social escolar vamos continuar a dinamizar a oferta de livros de fichas; o transporte escolar gratuito; o apoio às refeições escolares, o investimento e apoio ao ensino de novas tecnologias e o apoio ao prolongamento do horário, à criação de ATL's e às atividades de enriquecimento curricular (AEC'S).

No ensino superior vamos atribuir bolsas de estudo e continuar a apoiar o Pólo do IPVC - instituto politécnico de Viana do Castelo, em Arcos de Valdevez. A Autarquia vai investir na criação de uma nova residência para estudantes, reabilitando a antiga escola primária em Guilhadeses.

Na **coesão social e habitação** vamos apoiar as famílias, os jovens e as instituições sociais.

Na coesão social vamos dar continuidade aos programas de atribuição de apoios sociais, uma resposta para as famílias que se encontrem em situação de carência económica e vulnerabilidade social.

Apoiaremos as instituições sociais na sua atividade e na realização de obras e aquisição de equipamentos.

Vamos continuar a realizar e apoiar iniciativas no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, da igualdade de género e não discriminação e da inclusão e valorização social de pessoas em situação de vulnerabilidade e com deficiência, em parceria com as IPSS – Instituições Particulares de Segurança Social, a GNR - Guarda Nacional Republicana, a CAPI- Comissão de Apoio à Pessoa Idosa, a CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa.

Em 2025 entra em funcionamento a área ampliada da creche de padreiro. Estamos a desenvolver projetos para novas creches e pretendemos apoiar os projetos de ampliação das creches em duas IPSS no concelho.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



Na habitação, no âmbito da estratégia local de habitação, vamos avançar com a construção e requalificação de habitações sociais em várias freguesias do concelho.

A Autarquia vai investir na construção de novas habitações sociais nas freguesias de Guilhadeses, Parada e Souto, com um investimento previsto superior a 3 milhões de euros.

Também está previsto reabilitar quatro antigas escolas primárias, nas freguesias do Couto, Jolda Madalena, Parada e S. Cosme e S. Damião, destinadas a criação de 6 fogos habitacionais.

A Autarquia também irá realizar obras de reparação e beneficiação no bairro social da quinta da capela, em Vilafonche e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), no bairro social do sobreiro em Giela.

A Autarquia e o IHRU, no âmbito da celebração de um protocolo, pretendem desenvolver o projeto para a construção de 60 fogos de habitação para renda acessível em casal soeiro, Vila Fonche.

O Município vai continuar a apoiar o arrendamento habitacional, nomeadamente no âmbito dos programas “subsídio ao arrendamento municipal” e “RAV - Renda Acessível em Valdevez”.

Continuaremos a apoiar o realojamento em habitações sociais e as obras de melhoria e conforto habitacional de pessoas desfavorecidas.

Vamos continuar a dar incentivos à aquisição e à construção de habitação jovem e à reabilitação de habitação por todo o concelho, no âmbito do programa “habitarcos”.

Na **saúde e bem-estar** vamos reforçar a proximidade e parceria, apoiando as instituições na melhoria dos serviços prestados e a população no acesso aos cuidados de saúde.

Vamos executar a obra de ampliação do Centro de Saúde de Arcos de Valdevez, no valor de mais de 900 mil euros.

Será intensificada a cooperação com as entidades locais que desenvolvem o trabalho de prevenção nos cuidados de saúde, proteção civil e segurança.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



No **património e cultura** vamos continuar a investir na melhoria das instalações, modernização e dinamização da rede de equipamentos culturais e socioeducativos no concelho.

A Autarquia vai avançar com a reabilitação do antigo Cine-Teatro Alameda. Também irá criar a Plataforma Criativa de Arcos de Valdevez (PLACA), no edifício da antiga biblioteca da Sede do concelho.

Iremos continuar a dinamizar a agenda cultural do Município, que se assume uma referência na região promovendo iniciativas e eventos nos oito equipamentos culturais do Município: Casa das Artes, Biblioteca Municipal, Paço de Giela, Centro Ciência Viva dos Arcos/Oficinas de Criatividade Himalaya Centro Interpretativo do Barroco, Espaço Valdevez, Centro Etnográfico de Soajo e no Centro Interpretativo de Sistelo.

Vamos continuar a dinamizar e apoiar um conjunto de projetos e iniciativas como os sons do vez, o recontro valdevez, o paço assombrado, a descentralização cultural pelas freguesias “arcos em movimento”, as festas de nossa Senhora da Lapa, a romaria de nossa Senhora da Peneda e os muitos projetos e iniciativas culturais, sociais e ambientais.

No **desporto, vida saudável e lazer** vamos continuar a investir na melhoria das instalações, modernização e dinamização da rede de equipamentos desportivos e de lazer do concelho, cada vez mais atrativas no panorama nacional e internacional.

Vamos dar continuidade às obras da 3ª fase da zona desportiva. Vamos investir na eficiência energética das piscinas municipais, no campo da coutada, no estádio municipal e no estádio de rugby e substituir o relvado sintético no polidesportivo do toural, entre outros.

A Autarquia continuará a investir na requalificação e modernização dos espaços culturais e desportivos e a apoiar a atividade do movimento associativo.

No **urbanismo e mobilidade sustentável** vamos investir na reabilitação do centro histórico e em outros espaços públicos, na melhoria das acessibilidades e na requalificação de espaços verdes e de lazer por todo o concelho.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez

O Município irá dar continuidade ao projeto de melhoria das acessibilidades e de requalificação urbanística do campo do trasladário.

Na coesão territorial e segurança será realizado investimento na beneficiação da rede viária e reforçada a segurança rodoviária por todo o concelho.

A parceria autárquica com as juntas de freguesia será reforçada com transferências previstas de 2,7 milhões de euros.

Na acessibilidade digital vamos dar continuidade à expansão da rede de fibra ótica e da rede de wifi.

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU:



2.4.2. Desempenho Ambiental

Ao nível da dimensão **desempenho ambiental** pretendemos reforçar as parcerias com diversas entidades e sensibilizar e incentivar a comunidade para a sustentabilidade do território, do concelho e do planeta.

Na **valorização e sustentabilidade ambiental** vamos continuar a investir na ampliação das redes de abastecimento de água e de saneamento.

Também será melhorada a rede de recolha de resíduos sólidos. A Autarquia vai reforçar a frota municipal com a aquisição de mais uma viatura pesada para a recolha de resíduos sólidos.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez

Vamos continuar a investir na rede de energia e no reforço da eficiência energética dos edifícios municipais e iluminação pública.

Vamos investir na valorização do PNPG e no projeto da branda científica em São Bento do Cando.

Vamos continuar a apoiar projetos de inovação e economia circular e em ações de sensibilização, conservação e proteção ambiental, com o envolvimento das várias entidades parceiras, dos arcuenses e da comunidade educativa.

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU:



2.4.3. Desempenho Económico

Ao nível da dimensão **desempenho económico** pretendemos reforçar as parcerias com diversas entidades e promover a competitividade e a atratividade do território e do setor empresarial e turístico local.

No **desenvolvimento económico e inovação** vamos continuar a investir na atração de investimento e nos incentivos à criação de empresas e emprego. Investiremos na alargamento e qualificação dos parques empresariais.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



Vamos dar continuidade com a construção do quinto parque empresarial do concelho, o parque empresarial do Alto da Prova, com a criação de 17 lotes de terreno industrial.

Vamos continuar com uma política fiscal amiga das empresas, isentando e reduzindo os impostos e taxas municipais.

Vamos continuar a apoiar o CITIN - Centro de Interface Tecnológico Industrial, reconhecido como o único CTI - Centro de Tecnologia e Inovação do distrito, que está a dar passos significativos em termos de avanços tecnológicos e inovação e no apoio à capacitação das empresas e das pessoas.

Continuaremos a apoiar o InovArcos - Centro de Inovação e Conhecimento de Arcos de Valdevez, um espaço de promoção do conhecimento, inovação e desenvolvimento empresarial (Incubo, Centro de Exposições, CENFIN - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, Pólo do IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Arcos de Valdevez e CITIN-Centro de Interface para a Indústria).

No **comércio e desenvolvimento rural** vamos continuar a promover as potencialidades e a afirmação do território.

Vamos apoiar a dinamização e a modernização da atividade comercial e empresarial e o incentivo ao empreendedorismo e emprego, juntamente com os nossos parceiros locais.

Destacamos a continuidade do programa "PROCOM" de apoio financeiro à criação, expansão ou modernização do comércio, o programa "INVESTARCOS" de apoio ao empreendedorismo e emprego e o programa "VALORIZAR" com o apoio à divulgação e valorização dos produtores e produtos e locais, através da atribuição da marca territorial "Terras do Vez".

Pretendemos avançar com o projeto quinta ciência viva / centro de inovação rural a desenvolver no antigo centro de formação agrícola de Monte Redondo.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



Vamos continuar a dinamizar e a apoiar um conjunto de projetos e iniciativas como a EXPOVEZ - feira do Alto Minho, a feira do mundo rural e o tradicional desfile dos “bois da páscoa”, o FESTIVINHÃO, a feira de artes e ofícios de Soajo e a feira tradicional de Sistelo.

Ao nível do **turismo sustentável** vamos continuar a investir na promoção e valorização das potencialidades locais, em termos de património natural e construído, gastronomia e vinhos, produtos locais, alojamento, cultura, desporto e lazer.

Vamos continuar a promover a atividade turística do concelho, através do website e das redes sociais.

Continuaremos a realizar iniciativas como “arcos à mesa”, fins-de-semana gastronómicos e eventos alusivos ao carnaval, à páscoa, ao S. João e à magia de natal.

Vamos continuar a participar em feiras e exposições nacionais e internacionais, visando a promoção dos produtos e empresas locais e dinamização do setor da restauração, alojamento, comércio e turismo.

Iremos realizar e a participar em iniciativas que potenciem Arcos de Valdevez como um dos melhores destinos para visitar, pela sua oferta turística de excelência.

A Autarquia vai continuar a investir na valorização do território de santa cruz, que abrange várias freguesias do concelho desde Jolda Madalena e Rio Cabrão ao Extremo.

Também continuará a realizar investimento na beneficiação da rede de ecovias e na melhoria de trilhos, miradouros e outros espaços de visitação.

Estando concluído o estudo de posicionamento estratégico do turismo, executaremos o plano de sinalética turística do concelho.

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU:



2.4.4. Governação

Ao nível da **dimensão governação** vamos reforçar a coesão territorial, proximidade e segurança e investir na modernização e capacitação autárquica, na transição digital, na interatividade e na melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Na **parceria autárquica** vamos reforçar o apoio à atividade das juntas de freguesia.

Na **proteção civil e segurança** será realizado investimento na diversificação e ampliação da operacionalidade do centro de meios aéreos. A Câmara Municipal vai continuar a apoiar os vários agentes de proteção civil.

Na **governação de proximidade** vamos investir na modernização e transição digital dos serviços municipais. Será realizado investimento ao nível das infraestruturas e equipamentos municipais e da frota municipal.

Vamos concluir o processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e dar continuidade à Plataforma Cadastral BUPI (Balcão Único do Prédio).

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



A Câmara Municipal, com o objetivo de assegurar os serviços essenciais a toda a população, vai continuar a assegurar a comparticipação financeira do serviço de transporte público. A Autarquia, com a manutenção destas rotas, pretende reforçar o transporte público coletivo e a mobilidade sustentável no concelho.

[Handwritten signature]

Pretendemos implementar um sistema de transporte flexível a pedido em zonas do concelho que atualmente não são servidas pela rede de transportes públicos.

Pretendemos continuar a promover uma maior proximidade aos cidadãos, consolidando a sua participação democrática e o envolvimento dos mesmos à causa pública no âmbito dos projetos apresentados no orçamento participativo municipal.

[Handwritten signature]

Continuaremos a dinamizar o gabinete municipal de apoio ao emigrante/imigrante e a intensificar o relacionamento com as nossas comunidades de emigrantes, em prol do reforço da nossa identidade, cultura e tradições, da promoção das nossas potencialidades e da atração de pessoas, visitantes e investidores para o concelho.

[Handwritten signature]

A Autarquia, as empresas e os arcuenses vão continuar a cooperar com as associações da diáspora, as autarquias estrangeiras e a participar em iniciativas promovidas pelos nossos conterrâneos.

[Handwritten signature]

A Autarquia vai continuar a promover o encontro anual com as associações da diáspora.

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU:



[Handwritten signature]

Este orçamento é mais uma etapa na consolidação da estratégia de municipal de desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez.

3. Análise do Orçamento para 2025

Para o ano económico de 2025, o Município apresenta um orçamento global de 45 709 000 euros.

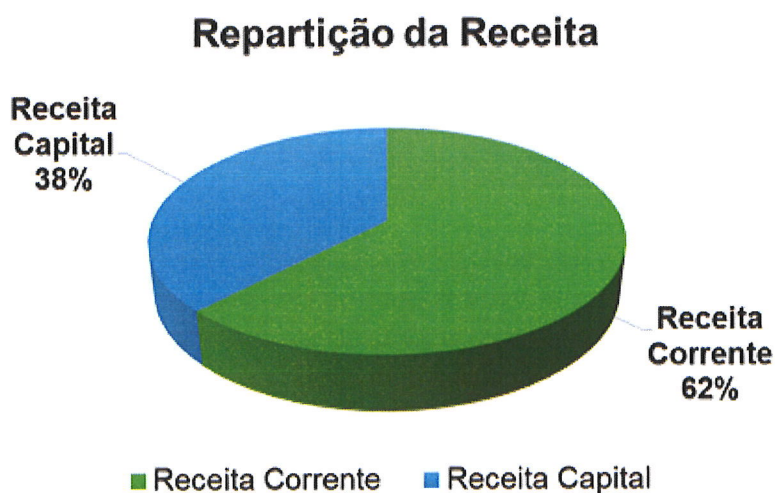
Orçamento	Corrente	Capital	Total
Receita	28 373 625 €	17 335 375 €	45 709 000 €
Despesa	20 663 000 €	25 046 000 €	45 709 000 €

O presente orçamento e grandes opções do plano assumem como prioridades, para o ano 2025, a concretização de um conjunto de projetos e ações em prol das pessoas e da competitividade e sustentabilidade do território.

3.1. Análise da Receita Orçamental

A receita orçamental prevista é superior a 45,7 milhões de euros, da qual cerca de 28,4 milhões de euros é receita corrente, representando 62% do total dos recursos a arrecadar em 2025.

A receita de capital é superior a 17,3 milhões de euros, representando 38% do orçamento global. A receita corrente confere segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento, devido à sua elevada taxa de execução.



Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez

As receitas correntes e de capital têm a seguinte proveniência:

RECEITAS	2025	
	€	%
RECEITAS CORRENTES	28 373 625 €	62,07%
Impostos diretos	4 190 600 €	9,17%
Impostos indiretos	51 700 €	0,11%
Taxas, multas e outras penalidades	261 500 €	0,57%
Rendimentos de propriedade	969 700 €	2,12%
Transferências correntes	21 255 525 €	46,50%
Vendas de bens e serviços correntes	1 644 200 €	3,60%
Outras receitas correntes	400 €	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	17 335 375 €	37,93 %
Venda de bens de investimento	2 400 €	0,01%
Transferências de capital	17 332 475 €	37,92%
Outras receitas de capital	500 €	0,00 %
TOTAL GERAL	45 709 000 €	100,00%

De realçar que a receita corrente cobre toda a despesa corrente prevista e ainda permite afetar mais de 7,2 milhões de euros à realização de despesas de capital, reforçando a capacidade da Autarquia na execução dos projetos de investimento.

Das receitas correntes, as que têm maior expressão são as transferências correntes, com cerca de 21,3 milhões de euros, representando 47% da receita total.

Os impostos diretos representam cerca de 4,2 milhões de euros, que correspondem a 9% da receita total e as vendas de bens e serviços correntes a mais de 1,6 milhões de euros, que corresponde a cerca de 4% da receita total.

A receita de capital é superior 17,3 milhões de euros, proveniente das transferências de capital, correspondendo a cerca de 38% do total da receita.

As transferências de capital englobam a receita com as transferências do Estado e transferências provenientes de fundos comunitários.

3.2. Análise da Despesa Orçamental

Na definição das suas políticas, projetos e ações para o ano 2025, o executivo municipal tem como objetivo promover a sustentabilidade social, económica e ambiental e uma boa governação, procurando sempre ganhos de economia, eficiência e eficácia na gestão dos recursos disponíveis e nos resultados alcançados, a par de uma melhoria na qualidade dos serviços prestados e da sustentabilidade económica e financeira das contas municipais.

Em 2025 a despesa corrente prevista será de cerca de 20,7 milhões de euros, representando 45% do orçamento municipal. A despesa de capital prevista será superior a 25 milhões de euros, representando 55% do orçamento municipal.



Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez

As despesas correntes com maior peso no orçamento são a aquisição de bens e serviços, com cerca de 9,9 milhões de euros, seguida dos gastos com o pessoal, com cerca de 7 milhões de euros. As transferências correntes e subsídios representam mais de 3,5 milhões de euros destinadas a apoiar as pessoas, juntas de freguesia, associações e instituições.

Com a despesa na aquisição de bens e serviços, o Município pretende financiar os encargos com a sua atividade corrente.

Na aquisição bens, o aumento dos custos com gás, combustíveis, refeições e materiais escolares e outros bens.

As despesas correntes e de capital têm a seguinte afetação:

DESPESAS	2025	
	€	%
DESPESAS CORRENTES	20 663 000 €	45,21%
Pessoal	6 995 600 €	15,30%
Aquisição de bens e serviços	9 887 400 €	21,63%
Juros e outros encargos	180 000 €	0,39%
Transferências correntes	3 085 000 €	6,75%
Subsídios	430 000 €	0,94%
Outras despesas correntes	85 000 €	0,19%
DESPESAS DE CAPITAL	25 046 000 €	54,79%
Investimentos	21 535 000 €	47,11%
Transferências de capital	2 999 900 €	6,56%
Ativos financeiros	15 100 €	0,03%
Passivos financeiros	495 000 €	1,08%
Outras despesas de capital	1000 €	0,00%
TOTAL GERAL	45 709 000 €	100,0%

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



Outro dos aumentos com a despesa corrente foi a aceitação da transferência de competências nas áreas da educação e ação social.

Na aquisição de serviços teremos um aumento dos gastos com energia, limpeza e higiene, conservação de bens, transportes públicos e escolares, projetos, tratamento de resíduos, entre outros gastos.

Estas despesas são indispensáveis à boa execução da atividade municipal nas áreas da educação, ação social, cultura, desporto, ambiente, proteção civil, comércio e turismo e administração geral, e, por conseguinte, à melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados pela Autarquia.

Nas despesas de capital é a rubrica de investimento que comporta o peso mais relevante, com um valor superior a 21,5 milhões euros, ou seja, 47% do total do orçamento.

De relevar as oportunidades de investimento com recursos a fundos comunitários, com a abertura do novo quadro comunitários Portugal 2030 e com o PRR, potenciando a concretização de investimentos em áreas prioritárias da estratégia municipal de desenvolvimento sustentável.

As transferências de capital de apoio às pessoas, juntas de freguesia, associações e instituições e empresas, comportam uma dotação de cerca de 3 milhões de euros (6,6%).

Estão previstos encargos com a dívida em 180 mil euros e a amortização de capital em cerca de 500 mil euros.

A Autarquia, com a amortização de empréstimos prevista em cerca de 500 mil euros, encerrará o exercício económico de 2025 com uma dívida de capital à banca de 2,8 milhões de euros.

4. Regra de Equilíbrio Orçamental

Por força do disposto no n.º 2 do Artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais (RFALEI), a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O quadro seguinte demonstra o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental do Município.

DESCRIÇÃO	VALOR
Receita corrente	28 373 625 €
Despesa corrente	20 663 000 €
Saldo corrente	7 710 625 €
Amortização média dos empréstimos a médio e longo prazos	509 037 €
Excedente de receita corrente	7 201 588 €

O Orçamento de 2025 prevê um saldo corrente de 7 710 625 euros, o qual deduzido das amortizações médias dos empréstimos no valor de 509 037 euros, resulta num excedente de receita corrente no montante de 7 201 588 euros, e consequentemente no cumprimento a regra do equilíbrio orçamental.

5. Análise das Grandes Opções do Plano para 2025

As Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOP) para 2025 apresentam um investimento na ordem dos 32,5 milhões de euros, com um reforço superior a 8,3 milhões de euros face ao ano transato.

No quadro resumo, assumem clara preponderância nas GOP para 2025, as Funções Sociais com 63% e as Funções Económicas com 25%.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP)	2025	%
FUNÇÕES SOCIAIS	20 426 000 €	62,85%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	8 195 000 €	25,22%
OUTRAS FUNÇÕES	2 700 000 €	8,31%
FUNÇÕES GERAIS	1 177 500 €	3,62%
TOTAL	32 498 500 €	100,00%

A maior dotação das GOP vai para as funções sociais, que representam 63%, com uma verba superior a 20,4 milhões de euros, seguindo-se as funções económicas, com uma verba de cerca de 8,2 milhões de euros (25%), as transferências para as juntas de freguesia, com um aumento da verba para os 2,7 milhões de euros (8%) e as funções gerais, com cerca de 1,2 milhão de euros (4%). Os investimentos previstos nas GOP, serão realizados através do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM).

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025

Município de Arcos de Valdevez

O quadro seguinte retrata a distribuição das GOP por funções e objetivos:

GOP - Grandes Opções do Plano 2025				
Classificação Funcional	PPI	PAM	GOP	
Funções Sociais	14 810 000 €	5 616 000 €	20 426 000 €	62,85%
Educação e Conhecimento	1 800 000 €	1 667 500 €	3 467 500 €	10,67%
Saúde e Ação Social	1 000 000 €	836 000 €	1 836 000 €	5,65%
Habituação e Serviços Coletivos	10 235 000 €	1 035 000 €	11 270 000 €	34,68%
Habituação	5 025 000 €	0 €	5 025 000 €	15,46%
Ordenamento do Território	2 100 000 €	210 000 €	2 310 000 €	7,11%
Saneamento	1 800 000 €	0 €	1 800 000 €	5,54%
Abastecimento de Água	850 000 €	0 €	850 000 €	2,62%
Ambiente e Resíduos Sólidos	460 000 €	825 000 €	1 285 000 €	3,95%
Património e Cultura	1 000 000 €	1 437 500 €	2 437 500 €	7,50%
Desporto, Vida Saudável e Lazer	775 000 €	640 000 €	1 415 000 €	4,35%
Funções Económicas	6 100 000 €	2 095 000 €	8 195 000 €	25,22%
Indústria e Energia	910 000 €	750 000 €	1 660 000 €	5,11%
Transporte e Comunicações	4 070 000 €	0 €	4 070 000 €	12,52%
Comércio e Turismo	1 120 000 €	447 500 €	1 567 500 €	4,82%
Outras Funções Económicas	0 €	897 500 €	897 500 €	2,76%
Outras Funções	0 €	2 700 000 €	2 700 000 €	8,31%
Transferências para as Juntas de Freguesia	0 €	2 700 000 €	2 700 000 €	8,31%
Funções Gerais	625 000 €	552 500 €	1 177 500 €	3,62%
Serviços Gerais da Administração Pública	425 000 €	0 €	425 000 €	1,31%
Segurança e Ordem Públicas	200 000 €	552 500 €	752 500 €	2,32%
TOTAL	21 535 000 €	10 963 500 €	32 498 500 €	100,00%

5.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) tem perspectivado um volume financeiro global superior a 21,5 milhões de euros para o ano 2025, com uma dotação superior ao ano transato superior a 7 milhões de euros.

Funções Sociais

Nas funções sociais foi afeto um valor superior a 14,8 milhões de euros.

Na educação, prevê-se no PPI uma dotação de 1,8 milhões de euros, destinada à construção de um estabelecimento de ensino artístico – música, dança e teatro e à beneficiação e modernização da rede escolar desde o ensino pré-escolar ao secundário.

Na saúde e bem-estar prevê-se no PPI uma dotação de 900 mil euros, destinada a apoiar os projetos para as obras de requalificação e melhoria das unidades de cuidados de saúde primários em Arcos de Valdevez, nomeadamente a obra de ampliação do Centro de Saúde.

Na ação social prevê-se no PPI uma dotação de 100 mil euros, destinada à beneficiação da rede de creches e à conclusão da ampliação da creche de Padreiro e desenvolver mais projetos, bem como apoiar a construção de duas creches de instituições sociais.

Na habitação e serviços coletivos, o PPI prevê uma dotação superior a 10,2 milhões de euros.

Na habitação está prevista uma dotação superior a 5 milhões euros, destinados à construção de novas habitações sociais, à reabilitação de quatro antigas escolas primárias para habitação e às obras de reparação e beneficiação no bairro social da quinta da capela, em Vilafonche.

Ao nível do ordenamento do território está prevista uma dotação de 2,1 milhões de euros, destinada à melhoria das acessibilidades e à requalificação urbanística.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



Também será realizado investimento na reabilitação dos centros históricos e cívicos e em outros espaços públicos, na melhoria das acessibilidades e na requalificação de espaços verdes e lazer por todo o concelho.

Está previsto reforçar o investimento na conectividade digital.

Ao nível da ampliação das redes de abastecimento água e saneamento, o Município tem disponível uma dotação superior a 2,6 milhões de euros e uma dotação de 160 mil euros destinada à melhoria rede de resíduos sólidos.

Na proteção do meio ambiente e conservação da natureza está prevista uma dotação de 300 mil euros.

O património e cultura tem uma afetação de 1 milhão de euros, destinados à beneficiação e melhoria da rede de infraestruturas e equipamentos culturais, sendo de destacar a reabilitação do antigo Cine-Teatro Alameda e a intervenção para a criação da Plataforma Criativa de Arcos de Valdevez (PLACA), no edifício da antiga biblioteca da Sede do concelho.

Ao nível do desporto e lazer foi inscrita uma dotação de cerca de 780 mil euros destinada a dar continuidade às obras da 3ª fase da zona desportiva municipal.

Vamos continuar a investir na melhoria das instalações, modernização e dinamização da rede de equipamentos desportivos e de lazer do Município e das associações.

Funções Económicas

Nas funções económicas foi afeto um valor global na ordem dos 6,1 milhões de euros.

Ao nível dos transportes e comunicações está prevista uma dotação superior a 4 milhões de euros, tendo em vista a reabilitação e a melhoria das acessibilidades e o reforço da segurança rodoviária por todo o concelho.

No âmbito da indústria a Autarquia contemplou uma dotação de 800 mil euros, alocada à aquisição de terrenos e à consolidação dos parques empresariais, nomeadamente o novo parque empresarial no Alto da Prova.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



O Município vai dar continuidade ao reforço da rede de energia e à eficiência energética dos edifícios municipais e iluminação pública.

Ao nível do investimento no turismo está prevista uma dotação superior a 1,1 milhões de euros, destinada à valorização do território de Santa Cruz e à beneficiação da rede de ecovias e melhoria de trilhos, miradouros e outros espaços de visita.

Funções Gerais

Nas funções gerais foi afeto um valor global de 625 mil euros.

Ao nível dos serviços gerais da administração pública está prevista uma verba de 425 mil euros.

Este investimento municipal será direcionado para a requalificação de edifícios e aquisição de equipamentos tendo em vista a melhoria na qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Ao nível da segurança e ordem pública está prevista uma verba de 200 mil euros, destinada à realização de mais investimento no Centro de Meios Aéreos e em infraestruturas de apoio ao combate de incêndios florestais.

5.2. Análise do Plano de Atividades Municipais (PAM)

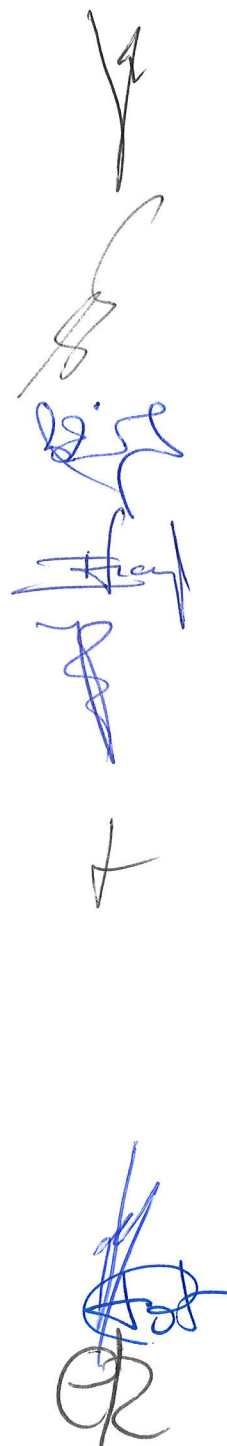
O Plano de Atividades Municipais (PAM) engloba as despesas correntes e de capital que decorrem do desenvolvimento de atividades que merecem ser evidenciadas, quer pelo que representam em termos de serviço direto prestado aos munícipes, quer pelo seu papel no desenvolvimento sustentável do concelho.

Em 2025, o valor das atividades municipais assume uma dotação de cerca de 11 milhões de euros, com uma dotação superior à do ano transato em cerca de 1,3 milhão de euros. O Município continuará, através deste orçamento, a desenvolver uma série de atividades em vários domínios.

Funções Sociais

As funções sociais têm um valor superior a 5,6 milhões de euros, estando previsto investimento nas seguintes atividades municipais:

- Apoio ao plano de transportes escolares, ao fornecimento de refeições escolares e à organização de atividades de enriquecimento curricular;
- Apoio ao desenvolvimento de atividades socioeducativas e à oferta dos livros de fichas e atividades aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico;
- Dinamização do programa de OTF-Ocupação do Tempo de Férias para jovens;
- Atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior;
- Apoio às famílias em situação de carência económica e vulnerabilidade social;
- Apoio ao arrendamento no âmbito dos programas municipais de “subsídio ao arrendamento municipal” e “RAV - Renda Acessível em Valdevez”;
- Apoio ao realojamento em habitações sociais e à melhoria das condições de habitabilidade e conforto nas casas de famílias, em situação de carência económica e vulnerabilidade social;
- Apoio na aquisição e a construção de habitação jovem, no âmbito do programa “habitarcos”;
- Apoio à reabilitação de habitação por todo o concelho, no âmbito do programa “habitarcos”;
- Apoio a iniciativas sociais e de solidariedade;
- Apoio e cooperação com organizações que desenvolvem trabalho de apoio a grupos mais vulneráveis e a pessoas com necessidades especiais;
- Apoio financeiro à rede de transportes públicos no concelho;
- Proteção do meio ambiente e conservação da natureza, através da realização de ações de promoção e sensibilização ambiental;
- Melhoria da rede de recolha dos resíduos sólidos urbanos;



- Organização de atividades culturais, desportivas e de lazer, em diversos domínios;
- Apoio à atividade social, cultural, ambiental, desportiva e de lazer do movimento associativo;
- Realização de iniciativas e eventos na rede de equipamentos culturais: Casa das Artes, na Biblioteca Municipal, no Paço de Giela, no Centro Ciência Viva dos Arcos/Oficinas de Criatividade Himalaya, no Centro Interpretativo do Barroco, no Espaço Valdevez, no Centro Etnográfico de Soajo e no Centro Interpretativo de Sistelo.

Outras Funções

As outras funções contemplam a relação de parceria com as juntas de freguesia com um valor de 2,7 milhões de euros. De referir que este valor teve um aumento de 7,5% em relação ao ano transato. Este foi um aumento muito superior ao do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) previsto para o ano 2025.

Esta parceria formalizada por intermédio da celebração de protocolos e contratos de transferência de competências tem como objetivo promover a melhoria das condições de vida das populações e a coesão social e territorial em Arcos de Valdevez.

Funções Económicas

Nas funções económicas foi afeto um valor global de cerca de 2,1 milhões de euros, estando previsto investimento nas seguintes atividades municipais.

- Reforço da rede de iluminação pública pelo concelho e promoção da eficiência energética;
- Apoio às atividades das entidades associativas do mundo rural, comércio, serviços, indústria e turismo;

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 Município de Arcos de Valdevez



- Promoção de programas de incentivos, como o PROCOM, o INVESTARCOS, o VALORIZAR, com a marca “Terras do Vez”, entre outros;
- Organização, divulgação e participação em eventos culturais, gastronómicos, turísticos e económicos.

Funções Gerais

Nas funções gerais foi afeto um valor global de cerca de 553 mil euros, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Apoio à atividade dos bombeiros voluntários de Arcos de Valdevez;
- Apoio às atividades das associações florestais, baldios e da proteção civil.

6. Conclusão

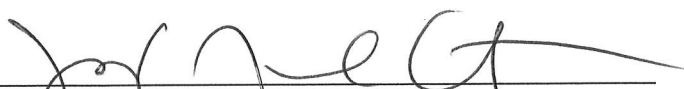
O orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) para 2025 tem um valor de 45,7 milhões de euros.

Com este orçamento pretendemos concretizar um conjunto de projetos e ações indispensáveis ao desenvolvimento equilibrado e sustentável de Arcos de Valdevez.

Com este orçamento a Autarquia quer avançar na construção de um concelho com mais e melhores condições para viver, trabalhar, investir e visitar e com mais oportunidades para todos.

Arcos de Valdevez, 7 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal


(Dr. João Manuel do Amaral Esteves)